

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4086 - TOPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGUISTICOS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Justificativa:

A Análise de Discurso (AD) é uma área estabelecida nos estudos da linguagem, com relevância tanto no âmbito acadêmico quanto no social. A perspectiva materialista da AD, desenvolvida por Michel Pecheux na França e Eni P. Orlandi no Brasil, questiona a noção de leitura e teoriza a interpretação. Isso resulta na compreensão de que a linguagem não apenas comunica, mas também oculta significados, sendo opaca e não transparente. Ademais, a AD evidencia que não possuímos controle total sobre nossos discursos, pois estes são influenciados por contextos sociais, históricos e ideológicos, refletindo nossa posição na sociedade.

I. Objetivos

Geral:

- Promover a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

Específicos:

- Apresentar uma visão ampla das vertentes teóricas da Análise do Discurso no Brasil
- Mapear os principais conceitos da teoria pecheuxiana do discurso;
- Fornecer subsídios teóricos e analíticos, para analisar o discurso em diferentes materialidades.

II. Programa

1. A Análise do discurso: constituição teórico-metodológica:

- 1.1 Dos anos 1960 à atualidade: percursos teóricos;
 - 1.2 As diferentes perspectivas de análise;
 2. Análise do Discurso de linha francesa no Brasil;
 - 2.1 O quadro epistemológico da AD;
 - 2.2 Condições de Produção e Formações Imaginárias;
 - 2.3 Formação Ideológica e Formação discursiva;
 - 2.4 Sujeito e sentido (forma-sujeito, posição-sujeito e lugar discursivo);
 - 2.5 Interdiscurso e intradiscurso;
 - 2.6 Memória Discursiva
 - 2.7 Discurso e história
3. Gestos de leitura e gestos e interpretação: possibilidades de análise discursiva: o acadêmico como analista de discurso

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas, dinamizadas com outras técnicas, para a exposição e discussão de conteúdos teóricos e práticos, realizadas a partir da leitura prévia de textos que abordem os tópicos estudados;

- Seminários, para instaurar o diálogo crítico e propiciar a construção/produção do conhecimento de forma colaborativa;

- Estudo dirigido com atividades práticas de análise;

- Adota-se a plataforma Moodle para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio;

- Metodologias ativas como: rotação por estações, mapas mentais e conceituais, webQuest, painel integrado, entre outras.

Além da bibliografia básica definida para cada encontro, poderão ser incluídas outras referências de acordo com interesses do grupo, sendo que as referências recomendadas estarão disponíveis na Plataforma moodle, além de exercícios de análise (gestos de leitura e interpretação) e atividades dirigidas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do processo de construção de conhecimentos por meio dos seguintes instrumentos:

1º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

2º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4086 - TOPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGUISTICOS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

- Seminários

- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

Obs.:

- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

- Os critérios de avaliação serão divulgados antes da aplicação das atividades.

- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.

- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

a) No caso de avaliação escrita individual bimestral as notas obtidas são calculadas para obtenção da nota semestral e proporcionada, ao final do semestre, a oportunidade de realizar nova avaliação para recuperar o rendimento, prevalecendo a maior nota.

a) Nas demais atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

Normas gerais:

a) Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50

nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota, não cabendo formas substitutivas.

b) Serão aplicadas avaliações de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.

c) Não haverá tolerância de atraso em dias e horários de avaliações e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 30 minutos do início da avaliação.

d) Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero. Nesse caso não cabe forma substitutiva.

e) Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

f) As produções escritas (análises de materialidades textuais, fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais e/ou mentais) receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas.

g) Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação e, se necessário, o aluno terá nova oportunidade de apresentação.

h) Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

i) Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

Obs.:

1)Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.

2)As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;

V. Bibliografia

Básica

ORLANDI, E. P. Efeitos do verbal sobre o não verbal. In: RUA, v.1. Campinas: Labeurb/Unicamp, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rua/article/view/8638914/6517> Acesso em: 26 mar. 2024.

ORLANDI, E. P. Interpretação: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

ORLANDI, E. P. Discurso e texto: formulação e circulaç̧ão dos sentidos. Campinas: Pontes, 2002.

ORLANDI, E. P. A Análise de Discurso em suas diferentes tradições intelectuais: o Brasil. In: Anais do 1o Seminário de Análise do Discurso. UFRGS: Porto Alegre, 2003. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/1SEAD/Conferencias/EniOrlandi.pdf> Acesso em 26 mar. 2024.

ORLANDI, E. P. Michel Pêcheux e a Análise de discurso. In: Revista Estudos da Língua(gem), n.1. UESB: Vitória da Conquista, julho/2005, p. 9-13. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/download/973/829/1629> Acesso em: 26 mar. 2024.

ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. 7. ed. São Paulo: Cortez 2006.

ORLANDI, E. P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 6. ed. Campinas: Pontes, 2010.

ORLANDI, E. P. A Análise de discurso é possível?. In: Revista Línguas e Instrumentos Linguísticos. n.44, jul-dez. Unicamp: 2019. Disponível em: <http://www.revistalinguas.com/edicao44/edicao44.html> Acesso em: 26 mar. 2024.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Pontes: Campinas, 1990.

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: ACHARD, P. et al. O papel da memória. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 11-22.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina	4086 - TOPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGUISTICOS (OPT) Carga Horária: 68
Turma	LLM

PLANO DE ENSINO

Complementar

ACHARD, P. Memória e produção discursiva do sentido. Trad. José Horta Nunes. In: ACHARD, P. et al. O papel da memória. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 11-22.

ALTHUSSER, L. (1970) Aparelhos ideológicos de Estado. 2. ed. Trad. Walter J. Evangelista; Maria Laura V. de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985. Original em francês.

INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. In: ORLANDI, E. P., LAGAZZI, S. (orgs.). Discurso e textualidade. Campinas, SP: Pontes, 2006.

MALDIDIER, D. A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso. In: LAGAZZI, S.; ORLANDI, E. P. (orgs.) Introdução ao Curso de Ciências da Linguagem. Discurso e textualidade. Campinas: Pontes. 2006.

PECHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni P. Orlandi. et al. Campinas: UNICAMP, 1988.

RODRIGUES, E. A.; SANTOS, G. L. dos.; CASTELLO BRANCO, L. K. A. Análise de discurso no Brasil. Pensando o impensado sempre. Uma homenagem a Eni Orlandi. Campinas: RG Editores, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024